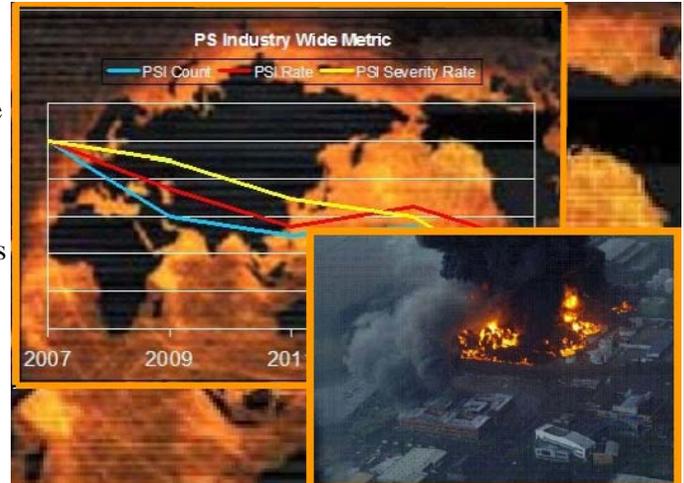


Avaliando o Desempenho em Segurança de Processo

Agosto de 2008

O Alerta de Segurança de Processo, Beacon, de julho de 2008, percorreu sobre o significado de “Segurança de Processo”, abordando ainda que os indicadores tradicionais de desempenho em segurança, tais como taxas de acidentes, acidentes com perda de tempo, etc., não são bons indicadores de como está a qualidade do trabalho desenvolvido na área de segurança de processo. Assim, como é que nós podemos realmente avaliar se as nossas atividades de gestão de segurança de processo são eficazes? Como saber se o nosso desempenho está melhorando ao longo dos anos? Como saber se uma fábrica, ou unidade da fábrica, está obtendo um bom ou mau desempenho comparativamente com as outras? Como decidir onde focar a nossa atenção de maneira a podermos melhorar? Se os indicadores tradicionais de segurança não são adequados para monitorar o desempenho de segurança de processo, nós temos de criar novos indicadores que sejam mais adequados. Muitas organizações industriais, incluindo o CCPS, estão trabalhando ativamente para desenvolver novas maneiras de avaliar o desempenho da segurança de processo. Mas essas “ferramentas” não serão ser efetivas, a menos que, todos os trabalhadores da indústria de processos compreendam o que são essas ferramentas e porque elas são necessárias. E, mais importante ainda, todos nós devemos saber muito bem qual deverá ser o nosso “papel” na utilização de qualquer uma das novas “ferramentas” de avaliação de desempenho. Nós precisamos compreender que tipos de eventos necessitamos reportar e como reportá-los dentro da nossa organização.



Você sabia?

- O CCPS, trabalhando em parceria com várias organizações industriais, governamentais e sindicais, desenvolveu “ferramentas” para “medir” o desempenho em segurança de processo. O relatório, recomendando “ferramentas” específicas de avaliação, foi finalizado em dezembro de 2007 e pode ser encontrado no “site” do CCPS na internet, <http://www.aiche.org/ccps/>.
- Foram propostos dois tipos de indicadores – *indicadores “reativos”*, que “medem” resultados atuais e desempenhos passados (o número de incidentes de segurança de processo ocorridos), e *indicadores “pró-ativos”* que “medem” as *atividades* de gestão da segurança de processo, e que se acredita, serem muito úteis na estimativa de *desempenho futuro*.
- *Indicadores “reativos”* irão “medir”, por exemplo, o número de vazamentos, ou liberações de materiais perigosos, ou perda de energia em equipamentos de uma planta industrial, incêndios e explosões, e lesões relacionadas ao processo.
- *Indicadores “pró-ativos”* irão “medir”, por exemplo, a integridade mecânica da planta, a execução de um plano de ações, a gestão de mudança, e o treinamento em segurança de processo.

O que você pode fazer?

- Compreenda o que a sua empresa está fazendo para “avaliar” o desempenho em segurança de processo. Aprenda e compreenda os parâmetros e indicadores que a sua empresa está utilizando para tal.
- Procure saber que tipos de incidentes necessitam ser reportados no programa de gerenciamento de segurança de processo de sua empresa.
- Familiarize-se em como reportar incidentes de segurança de processo na sua empresa.
- Seja diligente para reportar incidentes. Lembre-se que a sua empresa não poderá melhorar o desempenho em segurança de processo, se ela não tiver conhecimento dos incidentes que ocorrem nas suas instalações.
- Compreenda os indicadores “pró-ativos” do desempenho de segurança de processo de sua organização e como reportá-los.
- Faça o “download” e leia o relatório do CCPS sobre a avaliação de desempenho de segurança.

Como a sua organização avalia o desempenho em segurança de processo?